



PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM – GRADUAÇÃO EM DIREITO

**LIBRAS (OPTATIVA)**

**Carga horaria: 30 horas - Estrutura curricular 2021 - 6º Período**

**EMENTA**

Estudo da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, do surdo, sua cultura, sua língua e aspectos básicos da gramática. Aspectos históricos, jurídicos e sociais da educação inclusiva, estigmas e preconceitos nos processos de exclusão e inclusão de grupos marginalizados na sociedade. Normas sobre o uso e o ensino da LIBRAS.

**OBJETIVO GERAL**

Compreender o processo histórico da Língua Brasileira de Sinais, sua estrutura e principais repercussões no campo linguístico, na cultura surda e educação das pessoas surdas.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Ao final desta Unidade Curricular, o aluno deve estar preparado para:  
Discutir a mudança conceitual sobre as pessoas surdas ao longo da história;  
Analisar o status atribuído à língua de sinais nas filosofias educacionais para surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo;  
Reconhecer aspectos da identidade e cultura surda;  
Dominar a legislação pátria acerca do tema LIBRAS.

**CONTEÚDOS**

- I. História da Língua de Sinais e sua evolução aqui no Brasil
  1. Principais fatos históricos sobre as línguas de sinais no mundo e no Brasil;
  2. As comunidades linguísticas de surdos;
  3. Mitos sobre as línguas de sinais.
  
- II. Filosofias educacionais para a educação de surdos
  1. Oralismo;
  2. Comunicação Total;



3. Bilinguismo.

III. O reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais e principais desdobramentos

1. Lei 10436/2002 (Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.);
2. Decreto 5626/2005 (Regulamenta a Lei 10436/2002).

IV. A cultura surda

1. O Povo Surdo;
2. Artefatos Culturais do Povo surdo;
3. A cultura e a Identidade Surda.

V. Aspectos fonológicos da Língua Brasileira de Sinais

1. Os parâmetros fonológicos da Libras;
2. Pares mínimos;
3. A estrutura sublexical: simultaneidade e sequencialidade.

VI. Língua de Sinais (básico)

Alfabeto datilológico; saudações; pronomes; advérbios; números e quantidade; relações de parentesco; valores monetários; noções de tempo; calendário; meios de comunicação; tipos de verbos; animais; objetos; classificadores; meios de transportes; alimentos; profissões, material escolar, adjetivos.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Aulas expositivas

Artigos e Fichamentos

Grupos de estudos e Oficinas

**ATIVIDADES DISCENTES**

Leitura, fichamento e análise crítica de textos indicados

Pesquisas

Análise e solução de casos simulados e casos reais (jurisprudências)

Grupos de debate

**RECURSOS DIDÁTICOS**

Utilização do quadro.

Utilização de livros, textos avulsos, imagens.

Data show.



**CESV**

• CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA •

Repertório Jurisprudencial.

## AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de provas escritas e trabalhos, denominadas **AV1**, **AV2** e **AV3**, sendo considerada a média das duas melhores notas e descartada do computo a menor nota entre as 3 (três) avaliações.

Observada a média 6,0 (seis) pontos para aprovação.

As avaliações denominadas Av1, Av2 e Av3 terão pontuação 10 (dez), distribuídas da seguinte forma:

**AV1:** prova avaliativa valendo 10 (dez) pontos

**AV2:** prova avaliativa valendo 10 (dez) pontos

**AV3:** prova avaliativa valendo 10 (dez) pontos

Abrangência da avaliação: **Av1** – Matéria primeiro bimestre, **Av2** – matéria segundo bimestre e **Av3** – matéria do primeiro e segundo semestre

Considerar-se-á reprovado na disciplina o aluno que obtiver a média final inferior a **6 (seis)** pontos.

Ainda, considerar-se-á reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas ministradas para a disciplina, ressalvado o disposto no § 1º do art. 92 do Regimento Interno da IES.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUADROS, Ronice de; KARNOPP, Lodenir B. Língua Brasileira de Sinais: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SANTANA, Ana Paula. Surdez e Linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007.

COUTINHO, Denise. LIBRAS – Língua Brasileira de sinais e Língua Portuguesa: semelhanças e diferenças. João Pessoa: Ideia. Vol. I, 1996.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática da língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, UFRJ, 1995.

CENTRO DE ENSINO MSB  
CNPJ 51.983.272/0001-90

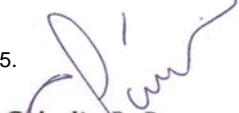
Curso de Direito – Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 2.374, de 05/07/2005, D.O.U. de 07/07/2005.

Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, nº 225, Ed. Tucumã

Praia do Suá – Vitória – ES – CEP 29.150-052

Tel.: 027 – 3041-111

Home page: [www.cesv.br](http://www.cesv.br)

  
Cláudio R. Barros  
Diretor Geral  
OAB-MG: 183.969  
CRA - 4.200



**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA**

Mantido pelo Centro de Ensino MSB

Credenciada pela Portaria 804, de 27/07/1998 – Publicada D.O.U. 29/07/1998  
Direito/ Letras/Extensão/Pós-Graduação/MBA

**CESV**

**• CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA •**

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. 3ª Ed. São Paulo: Edusp, 2001. VII e II.

COUTINHO, Denise. Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, Vol. II, 2000.

FERNANDES, Eulália. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FILIPE, Tanya A. Libras em Contexto: curso básico, livro do professor e do estudante cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação dos surdos, Brasília, MEC; SEESP, 2001.

---

**CENTRO DE ENSINO MSB**

**CNPJ 51.983.272/0001-90**

Curso de Direito – Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 2.374, de 05/07/2005, D.O.U. de 07/07/2005.

Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, nº 225, Ed. Tucumã

Praia do Suá – Vitória – ES – CEP 29.150-052

Tel.: 027 – 3041-111

Home page: [www.cesv.br](http://www.cesv.br)



**Cláudio R. Barros**  
Diretor Geral  
OAB-MG: 183.969  
CRA - 4.200